Relatório de Refatoração de Programa Java

Introdução

O projeto de software inicialmente desenvolvido seguiu uma estrutura orientada a objetos, com o objetivo de cadastrar clientes, produtos, realizar vendas e calcular impostos, descontos e fretes, conforme definido pelos requisitos do enunciado. No entanto, após a conclusão do desenvolvimento, foi necessário refatorar o código para melhorar sua legibilidade, manutenção e qualidade geral. Este relatório explora o processo de refatoração, relacionando-o com os princípios de bom projeto de código e os maus-cheiros identificados por Martin Fowler.

Princípios de Bom Projeto de Código

1. Simplicidade

- Definição: Um código simples é fácil de entender, modificar e manter. Evita-se complexidade desnecessária e foco na clareza.
- Maus-cheiros relacionados: Complexidade desnecessária e Código difícil de entender.
- Análise no Projeto: Durante a refatoração, foram removidos
 métodos desnecessariamente complexos, como funções que
 combinavam múltiplas responsabilidades (por exemplo, calcular
 desconto e frete ao mesmo tempo). As funções foram divididas para
 atender ao princípio de responsabilidade única.

2. Elegância

- Definição: Código elegante é aquele que resolve problemas de forma eficiente e limpa, sem redundâncias ou excessos.
- Maus-cheiros relacionados: Código duplicado e Soluções improvisadas.
- Análise no Projeto: Foi identificado código duplicado em cálculos de impostos para diferentes tipos de clientes. Isso foi refatorado para uma abordagem mais genérica, reutilizando funções comuns e eliminando duplicações.

3. **Modularidade**

- Definição: Modularidade é a capacidade do código ser dividido em partes independentes que podem ser desenvolvidas, testadas e mantidas separadamente.
- o Maus-cheiros relacionados: Classes grandes e Métodos longos.

 Análise no Projeto: O projeto original continha classes de vendas que eram responsáveis por múltiplas funcionalidades. A refatoração envolveu a divisão dessas classes em módulos menores e coesos, separando a lógica de cálculo de impostos, gerenciamento de clientes e processamento de pagamentos.

4. **Boas Interfaces**

- Definição: Interfaces bem definidas garantem que os módulos se comuniquem de maneira clara e estável.
- Maus-cheiros relacionados: Interfaces desnecessárias ou Métodos que não são intuitivos.
- Análise no Projeto: Algumas interfaces públicas possuíam métodos confusos ou mal documentados. Foi realizada uma revisão para garantir que todos os métodos fossem intuitivos, bem nomeados e tivessem uma responsabilidade clara.

5. Extensibilidade

- Definição: Extensibilidade refere-se à facilidade de adicionar novas funcionalidades ao código existente sem alterar significativamente o código já implementado.
- o **Maus-cheiros** relacionados: Código rígido e Falta de flexibilidade.
- Análise no Projeto: Inicialmente, o projeto possuía uma estrutura rígida, onde a adição de novos métodos de pagamento ou tipos de cliente exigia alterações em várias partes do código. A refatoração focou na aplicação do padrão de projeto Strategy, permitindo que novos comportamentos fossem adicionados sem grandes modificações.

6. Evitar Duplicação

- Definição: Evitar duplicação significa manter o código DRY (Don't Repeat Yourself), garantindo que funcionalidades similares sejam implementadas de maneira única e reutilizável.
- Maus-cheiros relacionados: Código duplicado.
- Análise no Projeto: Durante a revisão, foram encontrados trechos de código duplicados, como a lógica de cálculo de impostos para clientes de diferentes estados. Isso foi consolidado em uma função reutilizável.

7. **Portabilidade**

- Definição: Código portável pode ser facilmente adaptado para diferentes ambientes e plataformas.
- o Maus-cheiros relacionados: Código dependente de plataforma.
- Análise no Projeto: O código foi revisado para garantir que nenhuma dependência de plataforma específica estivesse presente, como caminhos de arquivos ou configurações específicas de um sistema operacional.

8. Código Idiomático e Bem Documentado

- Definição: Código idiomático segue as convenções da linguagem de programação usada, e um código bem documentado facilita sua compreensão por outros desenvolvedores.
- Maus-cheiros relacionados: Comentários obsoletos e Código de difícil leitura.
- Análise no Projeto: Algumas partes do código não seguiam as convenções de nomenclatura do Java, e a documentação era escassa. Durante a refatoração, o código foi alinhado às boas práticas da linguagem, e a documentação foi expandida para descrever as principais funcionalidades e fluxos de execução.

Maus-Cheiros Persistentes e Possíveis Refatorações

Apesar da refatoração, alguns maus-cheiros ainda persistem no projeto. Abaixo estão os maus-cheiros identificados e as operações de refatoração que podem ser aplicadas para eliminá-los:

1. Métodos Longos

- o **Princípio violado**: Simplicidade, Elegância.
- Operação de refatoração: Extrair Método Dividir métodos longos em métodos menores e mais específicos.

2. Classes Grandes

- o **Princípio violado**: Modularidade.
- Operação de refatoração: Extrair Classe Reorganizar a lógica em classes menores com responsabilidades bem definidas.

3. Código Duplicado

o **Princípio violado**: Evitar Duplicação.

Operação de refatoração: Consolidar Funções Duplicadas Identificar padrões repetidos e movê-los para funções reutilizáveis.

4. Dependência Externa Excessiva

- o **Princípio violado:** Extensibilidade.
- Operação de refatoração: Introduzir Abstração Reduzir acoplamento com dependências externas usando interfaces ou fábricas para criar instâncias de objetos.

Conclusão

O processo de refatoração melhorou significativamente a qualidade do código, seguindo os princípios de bom projeto de software. No entanto, o trabalho de refatoração é contínuo, e alguns maus-cheiros ainda precisam ser abordados em futuras iterações. O código agora é mais modular, fácil de entender, e preparado para futuras extensões, o que facilita sua manutenção a longo prazo.